

LISBOA

CARRIS

N.º 68 • Série III • Ano 16 • 2.º Trimestre • Abr/Mai/Jun 2011

carris 



CARRIS
É A EMPRESA
MAIS EFICIENTE

carris 

PROPRIEDADE

carris 

DIRECTOR
José Maia

DIRECTOR-ADJUNTO
Luís Vale

CONSELHO REDACTORIAL
Ana Figueiredo; António Araújo;
Francisco Sousa; Maria João Branco;
Martins Marques; Norberto Silva;
Nuno Correia; Paulo Afonso;
Sandra Pereira; Susana Fonseca.

APOIO FOTOGRÁFICO
Gabinete de Marketing

EDITOR



Edifício Lisboa Oriente,
Av. Infante D. Henrique,
nº 333 H, 4º Piso
Escritório 49
1800-282 Lisboa
Telef. 21 850 81 10
Fax 21 853 04 26
Email: lpmcom@lpmcom.pt

IMPRESSÃO
RPO

Periodicidade: trimestral
Tiragem: 8.000 exemplares

Distribuição gratuita
aos colaboradores
e reformados da Companhia
CARRIS de Ferro de Lisboa
Assinatura anual: 8 euros

ISSN: 0870-676X
Depósito Legal
nº 12.183/86

Isento de Registo no ICS
ao abrigo do artigo 9º
da Lei de Imprensa nº 2/99,
de 13 de Janeiro

Companhia Carris
de Ferro de Lisboa
Alameda António Sérgio, 62
Complexo de Miraflores
2795-022 Linda-a-Velha
E-mail: linha.aberta@carris.pt



www.carris.pt



EDITORIAL

Um caminho de rigor

Crise! O vocábulo mais pronunciado nos últimos tempos.

Não se trata, porém, de simples palavra dita e repetida por políticos ou comentadores. É algo que já faz parte da nossa vida e cujas nefastas consequências se irão ainda agudizar no próximo futuro.

A necessidade de reduzir despesa é uma realidade que atinge o Estado, as empresas e as famílias. Não fazer ou não comprar o que não é prioritário, fazer ou adquirir o mesmo com menor custo, é exercício com que todos, aos diferentes níveis, deveremos realizar.

Que não se pode gastar mais do que se ganha é uma verdade genericamente aceite. A prática recente é que não teve a devida correspondência. Teremos, pois, de reaprender o que se esqueceu - ou nos levaram a esquecer? - em cerca de duas décadas! Resta-nos perceber se tal será suficiente, face à incerteza e instabilidade que vêm de fora e contra as quais pouco podemos fazer.

Para a CARRIS, que vem percorrendo um caminho de rigor, realidade nem sempre reconhecida nas análises, muitas vezes apressadas, em que é mais fácil "meter tudo no mesmo saco", a necessidade de redução de custos é algo com que convivemos ao longo dos últimos anos e assim deveremos continuar, qualquer que seja o contexto em que a empresa venha a funcionar no futuro.

Salientamos na última edição o sentido de grande responsabilidade manifestado pelos colaboradores da CARRIS durante um período de grande instabilidade laboral que afectou o sector dos transportes no início do ano, situação que injustamente não foi reconhecida e, algumas vezes, foi mesmo confundida junto da opinião pública. Nos próximos tempos que, tudo o aponta, serão de grande contestação social, esperamos poder constatar esse mesmo sentido de responsabilidade.

Num tempo em que diariamente somos confrontados com notícias piores que as anteriores é também necessário divulgar factos e notícias positivas que nos compensem dos muitos problemas em que estamos mergulhados. É o que procuramos fazer na "Lisboa Carris" no que respeita à nossa empresa, demonstrando que a CARRIS está viva e é reconhecida.

Neste período de férias que já se iniciou, desejamos a todos os colegas e seus familiares um retemperador descanso.

José Maia



CARRIS continua a apostar na inovação

Pela primeira vez em Portugal, circularam autocarros híbridos. A CARRIS, em parceria com a AUTO-SUECO, realizou testes com o Volvo 7700 Hybrid que agradou aos motoristas e que gasta menos combustível.

A CARRIS continua a apostar na inovação e na procura de novas soluções que possam contribuir para uma mobilidade cada vez mais sustentável. É neste âmbito que se inseriu o teste realizado com um autocarro "Volvo 7 700 Hybrid" - propulsão Diesel/Eléctrica de nova geração. Depois do sucesso desta iniciativa, a CARRIS pondera testar híbridos de outras marcas.

Estes testes e o acompanhamento da sua evolução técnica e das suas condições comerciais permitirão à CARRIS tirar ilações acerca desta opção, para poder, eventualmente, considerá-la admissível em próximos concursos de aquisição de viaturas de serviço público.

Em 2010, vários fabricantes deram início à comercialização de autocarros

híbridos. Neste momento, na Europa, já há mais de uma centena de híbridos a circular, em serviço normal de exploração, mas poucos operadores possuem mais do que um ou dois autocarros desta tipologia.

Os motoristas João Pereira, Pedro Carvalho, Natália Luz e Nuno Feijão, da Estação da Musgueira, foram os primeiros motoristas portugueses a experimentar os autocarros e a sua opinião não poderia ser melhor. Os quatro colaboradores concluíram que o desempenho do autocarro se mostrou adequado às exigências do serviço. Nas carreiras 44 e 776 notou-se uma redução de cerca de 25 por cento de gasto de combustível, sendo que no percurso de teste, 60 quilómetros na serra de Monsanto, registou-se uma poupança na ordem dos 20%.

Vantagens

- Melhoria da eficiência energética: a redução do consumo de combustível, em circuito urbano, é significativa: 20 %.
- O valor depende do modo de utilização/estilo de condução e das condições de exploração; os híbridos são, particularmente, indicados para circuito urbano (a poupança é tanto maior quanto menor for a velocidade comercial e quanto maior for o número e tempo nas paragens e o número e extensão de pendentes).
- A melhoria da eficiência energética resulta, fundamentalmente, de três aspectos: motor térmico de baixa cilindrada (mais pequeno e mais leve), a operar nos regimes mais eficientes; recuperação de energia na travagem/desaceleração; e sistema "start-stop" que liga e desliga o motor térmico nas paragens/semáforos.
- Menores emissões poluentes e de CO₂; menor nível de ruído.
- Não requer investimento na infraestrutura/alterações logísticas com pouco significado.



2010
BARÓMETRO
EFICIÊNCIA
ENERGÉTICA
PORTUGAL

Mais eficientes somos nós!

A CARRIS foi considerada “Empresa mais Eficiente”. Prémio justo para uma empresa que, desde 2004, renovou mais de 70 por cento da sua frota com veículos menos poluentes, contribuindo para a redução das emissões de gases poluentes em Lisboa.

O Barómetro da Eficiência Energética 2010 destacou a CARRIS como “Empresa mais Eficiente”, no que respeita a boas práticas de eficiência energética. A distinção premeia o trabalho desenvolvido pela empresa entre 2004 e 2010, período em que a CARRIS efectuou um esforço ao nível da renovação da frota, adquirindo 540 veículos menos poluentes que contribuem para melhorar a qualidade do ar em Lisboa.

A renovação da frota implicou o abate de veículos antigos, o que permitiu reduzir consideravelmente as emissões poluentes. Por exemplo, entre 2006 e 2009, o consumo específico médio de gasóleo (litros/100 km²) diminuiu 8,17 por cento. Para este valor contribuem os motores utilizados nos novos autocarros, que respeitam exigentes Directivas Comunitárias a nível ambiental. Este esforço da CARRIS resultou na diminuição da idade média da frota, que passou de 16,4 anos em 2003 para 6,3 anos no final de 2009, constituindo, actualmente, uma das frotas urbanas mais modernas tendo em conta os padrões europeus.

Mas o trabalho da empresa no domínio da eficiência energética não fica apenas confinado à renovação de veículos. Ao nível das instalações, a CARRIS criou

no complexo de Miraflores um Sistema Integrado de Gestão de Consumos de Energia, Água e Gás, com resultados muito positivos. Outro dos exemplos da preocupação da empresa com a eficiência energética é a formação contínua em Condução Racional (económica e defensiva), facultada a todos os tripulantes. Assinala-se que o Barómetro da Eficiência Energética Empresas em Portugal é um estudo sobre os métodos inovadores e mais eficientes de consumo de energia utilizados pelas 2.500 maiores empresas nacionais, o qual deu origem à atribuição dos referidos galardões. Este projecto é o resultado de uma parceria entre a ADENE – Agência para a Energia, a Direcção Geral de Energia e Geologia (DGEG) e a PremiValor Consulting. No primeiro ano da iniciativa, a CARRIS integrou o grupo de oito empresas que conquistaram a categoria máxima na eficiência energética.

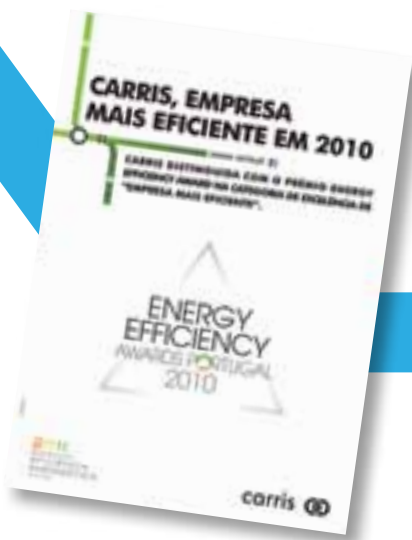
O júri, constituído por representantes da ADENE - Agência para a Energia, DGEG - Direcção-Geral de Energia e Geologia, DGOTDU - Portal do Ordenamento do Território e do Urbanismo, BCSD - Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável de Portugal e PremiValor Consulting, atribuiu

o prémio “EMPRESA MAIS EFICIENTE” à CARRIS, Águas do Douro e Paiva, ANA, EDP, EFACEC, Nestlé Portugal, Sonae Indústria e Sonaecom; outras 13 empresas foram distinguidas como “EMPRESA EFICIENTE”: Brisa, Accenture, AGERE, Bosch Car Multimédia, Bosch Termotecnologia, Cisco Systems, LIPOR, Novadelta, Pepsico, Procalçado, Revigrés, Scheider Electric e Toyota Caetano.

I. Instalações – Gestão de Energia

Principais acções desenvolvidas neste domínio:

1. Campanhas de sensibilização a todos os colaboradores da CARRIS, sobre a eficiência energética;
2. Reabilitação de edifícios do Complexo de Miraflores: melhoria global do desempenho energético (isolamento térmico, introdução de lâmpadas fluorescentes T5 com balastro electrónico e dispositivos de sombreamento interior e palas de sombreamento dos vãos envidraçados, para controlo passivo da radiação solar);
3. Auditoria Energética efectuada ao Complexo de Miraflores, para carac-



terização dos consumos energéticos e posterior aplicação de medidas correctivas;

4. Sistemas de iluminação e outros – edifícios administrativos e oficinais:
 - Substituição das lâmpadas incandescentes por fluorescentes compactas e de lâmpadas de vapor de mercúrio por lâmpadas de vapor de sódio de alta pressão;
 - Substituição de armaduras fluorescentes com balastro ferromagnético por armaduras com balastro electrónico;
 - Substituição progressiva das lâmpadas tubulares T8 por T5;
 - Introdução de comandos de iluminação por detectores de presença e/ou sensores de luminosidade em determinados locais;
 - Estudo de aplicação de interruptores horários;
 - Aplicação piloto de iluminação por "Leds".
5. Sistemas de Climatização: substituição progressiva por unidades de maior eficiência energética;
6. Painéis Solares: Levantamento da situação, com vista à sua reparação e melhoria / instalação nas diversas Estações/Complexos;
7. Certificação Energética das Instalações: em preparação pela DLT.
8. Painéis Fotovoltaicos: Identificados parceiros de negócio, como investidores, para apresentação de propostas de acordo com a legislação recentemente publicada (regime de mini-geração);
9. Sistema Integrado de Gestão de Consumos de Energia, Água e Gás Natural – Complexo de Miraflores: em funcionamento e a fornecer valores, por telecontagem, desde Setembro de 2010.

Resultados obtidos: 2010 versus 2006

Conseguiu-se uma redução do consumo de energia eléctrica e das emissões de CO2 na ordem dos 12,3 % (13 % no Complexo de Miraflores). Acresce o facto de se ter assegurado, nos edifícios reabilitados, uma melhoria da qualidade do ar interior, conforto e adequadas condições de trabalho.

- Redução do consumo de energia, no período – acumulado = - 2.477.187 kWh
- Emissões de CO2 evitadas, no período – acumulado = - 1 050 toneladas de CO2
- Poupança, no período – acumulado = - 220.000

II. Actividade de Transporte – Gestão de Energia

A CARRIS tem vindo a desenvolver Planos de Acção na área da Gestão de Energia, na actividade de transporte, visando a melhoria da eficiência energética. Para a minimização da factura energética, com um peso significativo nos custos operacionais: até 18 % no caso da CARRIS, têm, também, contribuído as acções de renegociação dos Contratos de Fornecimento de Combustíveis.

Principais acções desenvolvidas

1. Renovação de 70 por cento da frota de autocarros entre 2004 e 2011;
2. Diversificação energética, traduzida na compra de 60 autocarros movidos a gás natural e no uso de biocombustíveis;

3. Formação de condução racional, mais económica e defensiva, aos tripulantes;
4. Gestão de tráfego;
5. Melhoria das condições de circulação com a extensão de corredores BUS e reformulação da Rede7;
6. Acções de promoção e sensibilização como o movimento "menos um carro".

Resultados obtidos: 2010 vs 2006

Apesar do serviço de transporte continuar fortemente condicionado por questões exógenas – que se traduzem em condições de circulação desfavoráveis, baixa velocidade comercial e níveis de procura aquém do desejável – tem sido possível à CARRIS prosseguir na melhoria da eficiência energética.

Relativamente ao modo rodoviário/autocarro, que representa 95 por cento da oferta e da procura de serviço de transporte da CARRIS, registou-se:

- Redução do consumo médio de combustível (L/100 km);
- Consumo específico de combustível – rácio gep/PK (grama de equivalente petróleo por passageiro x km transportado): com evolução satisfatória a partir de 2006, tendo diminuído em 2009 e 2010, em que se registaram acréscimos de procura.

A CARRIS evitou, entre 2006 e 2010, o consumo de - 2.100.000 L de gasóleo e, conseqüentemente, a emissão de - 5.500 toneladas de CO2 (na utilização do veículo / "Tank-To-Wheel") ou de - 6.700 toneladas de CO2 (se se considerar a produção e distribuição do combustível + a utilização do veículo / "Well-To-Wheel").





Seis anos sobre CARRIS

6

A CARRIS tem vindo a prosseguir e a consolidar o processo de modernização organizacional que vem sendo realizado pela empresa, nos últimos anos. Eficiência, qualidade e mercado são os três vértices da estratégia definida, tendo em vista prepararmo-nos para responder de forma adequada aos desafios enfrentados, pelas cidades, no domínio da mobilidade urbana.

Os decisores dedicam cada vez maior atenção às questões da mobilidade urbana, procurando criar condições que promovam e intensifiquem o uso do transporte público, em detrimento do transporte individual.

É este caminho novo que a CARRIS tem vindo a percorrer desde 2002 e que lhe tem permitido alcançar novos patamares de eficácia e de eficiência, oferecendo ao mercado novas soluções de mobilidade urbana sustentável, com padrões elevados de qualidade.

O principal objectivo, que se pretende alcançar, é o de ganhar novos clientes para o transporte público, dando-se, assim, um contributo para que Lisboa seja uma cidade menos congestionada e poluída, mais sustentável e competitiva.

Eficiência, qualidade e mercado são, assim, os vértices definidos pela empresa para ter sucesso neste desafio que tem vindo a assumir, enquanto agente activo de mobilidade urbana.

Eficiência, porque é condição necessária

para afirmação empresarial, impondo maior rigor na gestão de recursos, designadamente no tempo difícil que o país vive. Qualidade, porque sem ela a empresa não consegue conquistar o mercado e potenciar a necessária migração do transporte individual para o transporte público.

Neste domínio particular, merece registo o facto de a CARRIS ter 61 carreiras certificadas pela norma NP/EN 13816:2003, o que representa mais de 65 por cento do número total de carreiras, num processo de certificação iniciado em 2006. Também aqui, a CARRIS é pioneira, sendo, à escala europeia, a empresa com maior número de carreiras certificadas.

Esta aposta na qualidade, que começa pela organização, levou a CARRIS a ter sido o primeiro operador público de transporte a obter a Certificação pela ISO 9001:2000, em 2006. Seguiram-se a Certificação Ambiental pela ISO 14001:2004, em 2008, a Certificação em Higiene e Segurança no Trabalho, pelas OHSAS 18001:2007 / NP 4397:2008, obtida em

2010, encontrando-se, neste momento, em fase de preparação a certificação em Responsabilidade Social.

Reconhecimento

Quem nos distingue com a sua preferência tem reconhecido a aposta na qualidade que a Empresa tem vindo a realizar, evidenciando, ano após ano, um valor mais elevado no Inquérito Anual ao Índice de Satisfação do Cliente, como voltou a acontecer em 2010.

No ano passado, a CARRIS efectuou um ajustamento na sua rede com a implementação da 3.ª Fase da "Rede 7", dando assim sequência ao processo de reajustamento da oferta, iniciado em Setembro de 2006, tendo em vista o reforço da acessibilidade, a melhoria da frequência e a melhor integração com a rede do metropolitano e os interfaces dos modos pesados e semi-pesados que actúan na Área Metropolitana de Lisboa (AML).

Também no domínio da qualidade do ser-



viço, a renovação da frota de autocarros tem desempenhado um papel fundamental. Actualmente, dos 752 autocarros da CARRIS (a que acrescem 57 Eléctricos e 8 Ascensores e Elevadores), 540 foram adquiridos após 2004, os quais, para além de assegurarem maior conforto, acessibilidade, segurança e fiabilidade, contribuíram para melhorar o desempenho ambiental da nossa frota.

É de assinalar uma melhoria da eficiência energética, a redução das emissões de CO₂, a redução do nível de ruído e de vibrações, bem como de outras emissões poluentes, dado que os novos veículos cumprem e, nalguns casos ultrapassam, a Directiva Comunitária sobre emissões de gases poluentes - Limite Euro 5, sendo que alguns desses cumprem, também, as especificações EEV (Enhanced Environmentally Friendly Vehicle).

Da actual frota de autocarros fazem parte 60 unidades de propulsão a gás natural, estando, por outro lado, a ser utilizado biodiesel em toda a frota, de propulsão diesel, numa proporção de 2 a 4 por cento (disponível na Rede Pública de Abastecimento).

A frota de autocarros, no final de 2010, tinha uma idade média de 6,6 anos, quando em 2003 era de 16,5 anos. Esta redução tem tido repercussões positivas na redução dos custos de manutenção e das taxas de imobilização, bem como na diminuição das emissões poluentes. Para além, obviamente, do aumento de qualidade inerente aos novos veículos.

Os novos autocarros permitem, pois, assegurar maior conforto, comodidade e segurança dos clientes e tripulantes. Nesta data, a Empresa dispõe de 350

autocarros com rampa para acesso de cadeira de rodas, dispondo todos os veículos de ar condicionado.

Toda a frota da CARRIS está equipada com sistema de videovigilância. São cerca de 800 veículos, eléctricos, autocarros, ascensores e elevadores, a disporem deste reforço de segurança a bordo, bem como 80 autocarros equipados com cabina de protecção do motorista.

A transmissão em directo de imagens vídeo, só accionada em caso de emergência, permite a ligação simultânea à Central de Comando de Tráfego da CARRIS e à Polícia de Segurança Pública de Lisboa. O objectivo deste sistema é garantir maiores condições de segurança aos clientes e tripulantes, através da dissuasão de eventuais actos de delinquência e de vandalismo. Permite, também, uma actuação mais eficaz das entidades policiais e de investigação criminal.

Os 30 novos autocarros articulados, recebidos em 2010, para além de estarem equipados com os equipamentos mais inovadores, estão, ainda, num projecto experimental, equipados com internet Wi-Fi grátis, o que permite aos clientes o livre acesso à internet a partir do seu computador ou telemóvel, através do serviço CARRIS NET BUS.

Por último, o terceiro vértice, o do mercado, implicou para a Empresa a sua reorganização, modernização e rejuvenescimento para responder melhor às necessidades dos clientes, tendo em vista contribuir, de forma activa, para a alteração e consolidação de um novo paradigma de mobilidade urbana sustentável. Porém, para ter sucesso nesta abordagem não basta disponibilizar novos

produtos, com standards elevados de qualidade. É imprescindível comunicar com o mercado, fidelizando os clientes actuais e conquistando novos segmentos. Assim, o marketing é, também neste sector, uma ferramenta indispensável, sem a qual a Empresa não atingirá os seus objectivos estratégicos.

A CARRIS tem seguido uma abordagem inovadora, reposicionando a marca designadamente junto dos segmentos que, tradicionalmente, não são clientes do transporte público.

O grande rejuvenescimento dos colaboradores da empresa – motoristas, guarda-freios, quadros técnicos - tem sido determinante na alteração de comportamentos e na consolidação de uma cultura de mérito, em que se procura estimular, premiando, aqueles que se evidenciam por elevados padrões de desempenho profissional e que mais contribuem para o aumento da produtividade e para o reforço e reposicionamento da marca CARRIS. A CARRIS é, também neste domínio, percebida pelos diferentes stakeholders como uma empresa pública diferente.

Exemplo deste reconhecimento é o facto de, em 2010 e pelo 4.º ano consecutivo, a CARRIS ter sido considerada – pela revista Exame, em parceria com a Heidrick & Struggles – uma das “Melhores Empresas para Trabalhar em Portugal”. Como está amplamente demonstrado, o que faz efectivamente a diferença nas organizações e no seu desempenho é o capital humano de que estas dispõem: equipas competentes e motivadas são sempre equipas ganhadoras, capazes de construir o futuro da empresa.



Datas marcantes

2005

- Início do processo de externalização da manutenção de autocarros.

2006

- Em Janeiro, é oficialmente certificado o Sistema de Gestão da Qualidade da CARRIS, de acordo com a norma NP EN ISO 9001:2000, aprovado pela APCER – Associação Portuguesa da Certificação.
- Foi, também, iniciado o processo de certificação do Serviço de Transporte, tendo a CARRIS obtido, em Fevereiro, a certificação das primeiras quatro carreiras (15E, 56, 60, 83). Este reconhecimento foi concedido pela CERTIF – Associação para a Certificação de Produtos, com base na norma NP EN 13816:2003 e nas especificações Técnicas da CERTIF.
- A 9 de Setembro, é lançada a 1.ª fase da “REDE 7”, reflectindo uma renovação global da rede, caracterizada por menor sobreposição e maior articulação com as linhas de Metropolitano, bem como maiores níveis de frequência.
- A 20 de Outubro é assinada, em Bilbao, a Carta de Compromisso da UITP – União Internacional de Transportes Públicos com o Desenvolvimento Sustentável, como “Pledge Charter Signatory”.

2007

- Em Fevereiro, a CARRIS subscreve a Carta Europeia de Segurança Rodoviária.
- Continuação do processo de certificação de serviços com a certificação (em Maio) de mais 18 carreiras.
- No concurso promovido pela revista Exame / Heidrick & Struggles, a CARRIS é considerada a 27.ª Melhor Empresa para se Trabalhar em Portugal.

- A 18 de Setembro, em Lisboa, é assinada, com a UITP, a Carta de Compromisso com o Desenvolvimento Sustentável, com o estatuto de “Full Charter Signatory”.
- No final de 2007, é finalizado o processo de externalização da manutenção de autocarros.

2008

- É lançada a 2.ª fase da “REDE 7”.
- No concurso promovido pela revista Exame / Heidrick & Struggles, a CARRIS é considerada a 31.ª Melhor Empresa para se trabalhar em Portugal.
- A CARRIS ficou em 8.º Lugar no Ranking Responsabilidade Climática: Índice ACGE - Elaborado pela EURONATURA.
- Em Abril é obtida a certificação do sistema de gestão ambiental através das Norma - NP EN ISO 14001:2004.
- No estudo “Estado do País em Práticas Sustentáveis”, organizado pela Heidrick & Struggles e o jornal Expresso, em parceria com o BES, a CARRIS obteve 89,3 por cento no Barómetro da Sustentabilidade, muito acima da média nacional.
- Em Junho, na Feira Europeia de Mobilidade realizada em Paris, um motorista da CARRIS obteve o 2.º lugar no concurso “Bus d’Or” de Melhor Motorista da Europa.
- Consolidação do processo de renovação da Frota com a entrada ao serviço de mais 40 autocarros, 20 médios (Euro4) e 20 articulados (Euro5).
- Início do processo de reposicionamento da marca CARRIS, através de uma abordagem inovadora em transporte público, fazendo uso do marketing multisensorial.

2009

- Prémio Desenvolvimento Sustentável - a CARRIS foi considerada a melhor Empresa / Instituto Público.
- CARRIS ficou em 1.º lugar no “ranking” “Índice ACGE Sectorial 2009” referente ao Sector dos Transportes.
- Aquisição de mais 60 autocarros “Standard” (40 de propulsão Diesel Euro 5 e 20 a gás natural EEV).
- A certificação do Serviço de Transporte atinge um total de 52 carreiras (mais de 50 por cento).
- A CARRIS conseguiu a 21.ª posição no ranking das “Melhores Empresas para Trabalhar”, na categoria Grandes Empresas (grau de compromisso de 66,84 por cento), tendo sido a melhor do Sector Empresarial do Estado.

2010

- Aquisição de mais 30 Autocarros Articulados, Euro 5, com livre acesso à Internet.
- É lançada a 3.ª fase da “REDE 7”.
- Certificação de mais 12 Linhas/Carreiras, em Agosto, passando a haver 64 Carreiras certificadas (mais de 65 por cento do total).
- A CARRIS conseguiu a 36.ª posição no ranking das “Melhores Empresas para Trabalhar”, na categoria Grandes Empresas (grau de compromisso de 74,78 por cento), tendo sido a melhor do Sector Empresarial do Estado.
- Em Setembro, a CARRIS obteve a certificação do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho, de acordo com a NP 4397/OHSAS 18001.
- Campanha multi-meios “Andamos a Pensar em Si”, reposicionando a marca CARRIS junto dos Clientes actuais e potenciais.



Pioneiros em nova certificação

Reforçando a aposta clara nas PESSOAS, como sendo o melhor activo da Organização, a CARRIS iniciou o processo conducente à obtenção da Certificação em Responsabilidade Social tendo como base de referência as Normas ISO 26000 e NP 4469.

O processo de Certificação em Responsabilidade Social envolve, pela sua natureza inter-departamental e transversal, várias áreas da Empresa - a Direcção de Gestão de Pessoas e Capital Humano, o Gabinete de Desenvolvimento Organizacional, o Gabinete de Auditoria, Qualidade e Segurança e a Secretaria-geral. O enfoque é dado tanto à dimensão interna como externa da Responsabilidade Social, ou seja, à forma como a CARRIS se posiciona e se relaciona com as diferentes “partes interessadas” com as quais interage: os seus colaboradores, os seus clientes, os seus fornecedores, e a comunidade em geral. Assim, repensar o papel e a filosofia empresarial e organizacional, em particular no sector onde está inserida a CARRIS, leva a que exista um compromisso da organização no seu “exercício de cidadania”, forçando os gestores a provocar mudanças “ambientais” de forte impacte.

Uma vez mais, a CARRIS inova, tornando-se pioneira nos processos de Certificação em Responsabilidade Social, em termos nacionais e internacionais no seu sector de actividade e uma referência no mercado, dado que já possui 61 das suas Carreiras/Linhas certificadas pela Norma NP EN 13816 e especificações técnicas CERTIF. É uma Empresa Certificada em Ambiente pela Norma NP EN ISO 14001, Certificada em Qualidade pela Norma NP EN ISO 9001 e, desde o ano passado, Certificada

em Segurança e Saúde no Trabalho (SST) pela Norma NP 4397 / OHSAS 18001. Estas Certificações são suportadas pelo Sistema de Gestão Integrado.

A Responsabilidade Social de uma empresa, em particular numa organização com a responsabilidade da CARRIS, onde a história de 138 anos fala pelo compromisso assumido desde a sua génese, consiste na decisão de participar mais directamente em diversas acções, indo ao encontro efectivo das necessidades internas da Organização, e privilegiando o compromisso com todas as chamadas “partes interessadas”. Apoiar o desenvolvimento da comunidade e preservar o meio ambiente, são factores que caracterizam uma empresa socialmente responsável mas não são os únicos. É, também, necessário investir no bem-estar dos seus colaboradores e dependentes e num ambiente de trabalho saudável, onde, para além de dar retorno positivo ao seu accionista, garante a satisfação dos seus clientes.

A CARRIS sabe que este é um enorme desafio dado o actual contexto em que as forças macroeconómicas não são de todo favoráveis. A CARRIS, mais uma vez, explora o contra-ciclo, surgindo na linha da frente, inovando, absorvendo e digerindo tudo aquilo que a permite estar hoje e amanhã no topo do mercado, e ser uma referência mundial na área da mobilidade urbana.



Bem-vindos!

O XIX Governo Constitucional, liderado por Pedro Passos Coelho, tomou posse a 21 de Junho, após a vitória do PSD nas eleições de 5 do mesmo mês. A área dos transportes será tutelada pelo Ministério da Economia e do Emprego, liderado por Álvaro Santos Pereira, que, até aqui, era docente na Simon Fraser University, em Vancouver, Canadá. Será Sérgio Silva Monteiro, Secretário de Estado das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, quem mais de perto lidará com a CARRIS. Silva Monteiro era, até agora, membro do conselho de administração do Caixa BI, banco de investimento do grupo CGD, com enfoque na área de project finance. A CARRIS deseja felicidades ao novo Governo e continuará a trabalhar com empenho para cumprir as directrizes do accionista Estado, de modo a dar melhores condições aos seus colaboradores e melhor servir os seus clientes.



Entrevista a Pedro Ramos, Director de Gestão de Pessoas e Capital Humano

O melhor das empresas são as pessoas

Um ano e dois meses depois de ter ingressado na CARRIS, o que releva na retrospectiva que faz deste período na Empresa?

O balanço que faço é claramente positivo. Houve um processo de integração, preparado pelo Conselho de Administração, que resultou em pleno. Tive oportunidade de conhecer, de perto, as diversas áreas da CARRIS, bem como tomar contacto com os principais projectos, e isso fez toda a diferença. Depois foi o prazer de viver uma realidade que, para mim, que já exerci funções de responsabilidade noutras grandes empresas, tem sido surpreendente. Estou a referir-me ao verdadeiro amor que os colaboradores da CARRIS sentem pela Empresa: há uma relação muito forte entre os colaboradores e a Empresa. Há umas semanas atrás, no almoço anual de aniversário da ARECA [Associação de Reformados da CARRIS], pude inclusive assistir a algo verdadeiramente ímpar: mesmo os reformados falam da Empresa com uma dedicação, respeito e carinho verdadeiramente emocionantes. Por último, gostaria de destacar um outro aspecto, porventura um dos mais importantes, que tem a ver com a liderança que se “sente” em todos os campos. Apesar dos momentos difíceis que atravessámos e continuamos a atravessar, a equipa CARRIS sabe qual o sentido, qual o caminho a percorrer e há um alinhamento no que toca a atingir os objectivos. Isto é sentido em todas as áreas da Empresa e eu sinto-me um privilegiado, por contar com uma equipa, na Direcção de Gestão de Pessoas e Capital Humano, bastante motivada, competente e fortemente alinhada com a estratégia da Empresa. Tudo bons motivos para fazer um balanço muito positivo.

Quais são os projectos mais importantes a decorrer na Empresa, concretamente na área de Gestão de Pessoas e Capital Humano?

Apesar da profunda crise económica que estamos a viver e a necessária contenção e mesmo redução de custos envolvendo as empresas do Sector Empresarial do Estado, tem sido possível, com enorme criatividade, desenvolver um conjunto de projectos essenciais para a CARRIS e que têm sido liderados pela Direcção a que tenho o prazer de pertencer. Temos em curso um

Programa que designamos “MAXIMIZAR - Gerir, Conhecer e Comunicar” que visa a implementação de novos processos e ferramentas informáticas, potenciando e desenvolvendo ao máximo os nossos sistemas actuais e que já permitiram a optimização dos processos de gestão administrativa dos RH, a articulação entre a gestão de presenças e os programas de gestão de RH, a digitalização de todos os processos individuais dos colaboradores permitindo o acesso a um “manancial” de informação, a optimização do site da CARRIS em termos dos processos de recrutamento e selecção, entre outros. Por outro lado, no âmbito deste Programa, foi desenvolvido internamente um Modelo de Competências complexo, bem como um novo Modelo de Gestão de Desempenho e Potencial, ambos suportados nos nossos sistemas de informação, optimizados e integrados com um novo sistema de Gestão da Formação que permite o planeamento, a execução e a gestão dos processos de desenvolvimento do Capital Humano da CARRIS. Isto é altamente inovador no quadro de uma Empresa do nosso sector e âmbito de actividade. Finalmente, “a cereja no topo do bolo” deste Programa: estamos a desenhar e a desenvolver um Portal do Colaborador que permitirá a disponibilização e a interacção entre Empresa e os seus colaboradores, de todos os processos referidos anteriormente, pois não estamos a construir processos e instrumentos “esotéricos”, mas verdadeiras ferramentas de trabalho. O portal será uma realidade dentro de dois meses. Entretanto, temos outros projectos em curso na área da Gestão das Pessoas. Neste último ano, obtivemos a Certificação em Saúde e Segurança no Trabalho – aliás, estamos em contra ciclo com a generalidade das empresas, a proceder neste momento à internalização dos serviços de HST – e estamos já a trabalhar na Certificação em Responsabilidade Social. Neste campo, desenvolvemos um projecto, actual serviço interno, que designamos de “Apoio +” e que visa responder e encaminhar situações concretas dos nossos colaboradores, no sentido de lhes “dizer” e “fazer sentir” que a Companhia está sempre com eles para os ajudar a ultrapassar situações problemáticas. Isto tem aproximado ainda mais a minha Equipa e os nossos tripulantes.

Que projectos marcantes vão moldar o futuro da Empresa?

A certificação da CARRIS em Responsabilidade Social será, porventura, um dos maiores projectos a desenvolver, até pela abrangência e envolvimento de uma série de “partes interessadas”, tanto internas como externas à Companhia.

A preparação de jovens Quadros de elevada qualificação e qualidade, que felizmente a CARRIS soube recrutar nos últimos anos, para assumirem novos desafios e níveis de responsabilidade no âmbito da Empresa, numa lógica de planos de sucessões, constituirá um outro grande projecto da área da Gestão das Pessoas e Capital Humano. Aliás, iremos lançar, em conjunto com o Gabinete de Desenvolvimento Organizacional, o Programa “Academia CARRIS”, destinado ao desenvolvimento avançado de chefias e jovens Quadros, exactamente com o objectivo de potenciar o necessário desenvolvimento e reforço de competências críticas e estratégicas para a organização. Obviamente, atendendo ao quadro actual do País e especificamente deste Sector, a nossa área acompanhará os necessários desenvolvimentos e desafios que se colocarão à Companhia em termos de adequação e reorganização dos seus recursos humanos, integrando aquilo que será a resposta eficaz às necessidades da Empresa, por um lado, e as melhores práticas que poderão ser adequadas em termos da requalificação, desenvolvimento e reorganização das nossas equipas, por outro.

Quais foram os maiores desafios que teve que enfrentar desde que se mudou para a CARRIS?

O grande desafio foi, sem dúvida, o de manter em linha os projectos, os objectivos e os respectivos timings, reforçando a motivação das equipas de projecto e de trabalho, apesar das vicissitudes dos actuais tempos de crise e de cortes orçamentais e salariais.

Qual a “chave” para motivar colaboradores num clima de crise económica tão acentuado?

A comunicação é, ainda e sempre, a “chave” para motivar os colaboradores! Em tempos difíceis, de fortes convulsões sociais, essa “chave” assume especial relevo. É importante estarem abertas todas as vias de comunicação possíveis, falando e escrevendo verdade, mesmo que nem sempre tenhamos “boas notícias”. Depois, para além de comunicar, há que celebrar os sucessos! Em conjunturas complicadas, é mais fácil falar em insucessos e problemas. E, neste quadro, é essencial que orientemos as equipas para os sucessos em vez de insucessos, para as soluções em vez de problemas e para os desafios em vez de dificuldades. O papel das chefias é essencial neste momento: comunicar muito; reforçar as melhores práticas e os melhores desempenhos; negociar processos, ainda que simples, de desenvolvimento individual de todos e de cada um; envolver os colaboradores na busca de soluções e assumir desafios. As lideranças têm de ser inspiradoras. Têm de constituir bons exemplos. E têm de transmitir uma certa dose de paixão!... Nesta fase, o sucesso da motivação das pessoas está mais do lado das chefias do que dos seus colaboradores, até porque está escrito em todos os livros de recursos humanos que “as pessoas são o melhor das empresas”. E nós, na CARRIS, só queremos o melhor!

PDA: com três letras apenas...

...se escreve o nome do novo assistente pessoal digital dos Inspectores e Controladores das Estações e da Central de Comando de Tráfego.



O que é o PDA – Personal Digital Assistant (assistente pessoal digital)? É um computador de pequenas dimensões, mas com grande capacidade, e que nos permite estar ligados a redes informáticas. No início deste ano, foi entregue um PDA a cada Inspector das Áreas de Enquadramento das Estações e aos Controladores e Inspectores da Central de Comando de Tráfego, CCT, que efectuem serviço na rua. Essa entrega foi acompanhada de uma sessão de formação/aprendizagem do funcionamento do equipamento e respectivas aplicações. Muitas actividades, quer de consulta, quer de preenchimento de formulários, antes feitos em papel, passaram a ser registadas directamente nos PDA, com ganhos de eficiência e qualidade da informação disponível.

A utilização dos PDA foi pensada para duas situações: como um repositório de informações úteis para o serviço e como ferramenta para o preenchimento e tratamento informático de formulários, até agora preenchidos manualmente.

As informações de consulta referem-se aos horários e percursos das carreiras, escalas dos tripulantes, sistema tarifário em vigor, números de frota e sua alocação às Estações, entre outras. No caso dos colaboradores da Central, os formulários que, nesta primeira fase, integram estes equipamentos, referem-se a situações como o preenchimento do questionário de acidentes de veículos da frota, contagem de passageiros ou controlo do funcionamento dos painéis de informação. No caso dos Inspectores de Estação, passou a ser feito no PDA o registo do formulário das fichas de “Prestação e Controlo do Serviço”. Nas suas acções de acompanhamento, registam dados referentes aos principais elementos de prestação do serviço que observam – Tripulante, Viatura e Carreira. O sistema regista, automaticamente, alguns dados como o Controlador ou Inspector que registou a inspecção – com base no utilizador do equipamento, a data/hora de início e fim da intervenção, sendo os restantes elementos preenchidos através do teclado que integra o PDA. O objectivo destes equipamentos será tornar mais eficaz e produtivo o trabalho dos Inspectores e Controladores, contribuindo para a melhoria da qualidade do seu desempenho profissional. Em associação com este dispositivo, foi igualmente desenvolvida uma ferramenta informática, de “Back Office”, onde é possível a todos os responsáveis, incluindo os próprios Inspectores, consultarem relatórios sumarizados e outras informações de interesse, resultantes dos dados registados nos PDA e transferidos, automaticamente, para uma Base de Dados centralizada.

De novo, Superbrand!

A Superbrands distinguiu a CARRIS como marca de excelência pelo segundo ano consecutivo. A Superbrands é uma organização internacional que se dedica à promoção e reconhecimento das marcas de excelência. O processo de reconhecimento da CARRIS como Superbrand passou por duas fases: a selecção realizada pelos Conselhos

Superbrands e o voto por parte dos consumidores que comprovaram o brand equity (valor intangível) de cada marca. Uma marca só recebe esta distinção quando oferece uma forte vantagem emocional e física sobre as suas concorrentes, nos domínios do mercado, longevidades, goodwill, fidelização e aceitação.



CARRIS entre os comunicadores do ano

Luís Vale, Secretário-Geral e Director de Marketing da CARRIS, foi nomeado para os Prémios APCE, na categoria de "Comunicador do Ano". Os prémios, entregues a 29 de Junho, distinguiram Ana Rita Branco, responsável pela Comunicação Institucional do Montepio, vencedora nessa categoria, mas o segundo lugar de Luís Vale é motivo de orgulho para a CARRIS. Luís Vale é licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra. Exerce as



funções de Secretário-Geral da CARRIS desde 1995 e de Director de Marketing desde 2009, cabendo-lhe a coordenação e a execução das acções no âmbito da promoção do produto e da marca CARRIS.

Criado em 1995, o Grande Prémio APCE tem por missão distinguir a excelência na estratégia da comunicação organizacional, estimulando, reconhecendo e divulgando as iniciativas dos profissionais desta área.



A importância do verbo conciliar

A CARRIS organizou, a 28 de Junho, o workshop sobre conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional, onde estiveram presentes colaboradores de diversas áreas da empresa e um painel de oradores bastante diversificado: Natividade Coelho, Vice-Presidente da CITE, Inês Pereira, Professora auxiliar do ISCTE, Paulo Ornelas Flor, Director do Gabinete de Imprensa e Relações Públicas da PSP, Helena Costa, Directora de Desenvolvimento de Recursos Humanos da Finertec e Pe. Paulo Araújo, Prior na Paróquia de S. Jorge de Arroios.

O aumento da participação feminina no mercado de trabalho, a rejeição de um modelo de família assente no "provedor masculino", a flexibilidade e intensificação dos tempos de trabalho, a persistente desigualdade de género face ao emprego e ao trabalho doméstico, são alguns dos factores que pesam, hoje, sobre a relação família-trabalho.

Aerobus com nova imagem



A Carristur, maior operador de circuitos turísticos em autocarro panorâmico em Portugal, com larga experiência no turismo, acaba de lançar uma nova imagem para o seu serviço de ligação ao aeroporto em Lisboa – Aerobus. Sob o slogan "The best way to get there", optou-se neste processo de restyling, por uma linha de comunicação simples e robusta que comunique de forma clara as valências deste serviço, qualidade, segurança e rapidez na ligação, hotel – aeroporto e vice-versa. O Aerobus prende assim posicionar-se, como a opção mais conveniente, cómoda e segura, nas deslocações de/ e para o aeroporto. Numa lógica de simplificação,

e com o intuito de darmos força a esta marca, reforçando a sua identidade, o serviço Aeroshuttle passou a assumir o nome Aerobus, emprestando-lhe maior oferta. Desta forma passámos a ter um serviço de 3 linhas/ 3 destinos: 1-City Center (originalmente designado Aerobus – carreira 91); 2-Orient; 3-Av. José Malhoa (antigo Aeroshuttle – carreira 96). Com ligações regulares diárias, a funcionar entre as 9h e as 23h, este serviço assegura a ligação entre o Aeroporto, os principais hotéis, e os principais pontos da cidade, o Parque das Nações, os terminais Rodoviários de Sete Rios e Oriente, e Ferroviários de Entrecampos, Cais do Sodré e Oriente. O valor do bilhete é de 3,50 €, com validade de 24h nas três linhas, e no serviço de transportes públicos da Carris no dia da obliteração.

Ao longo dos mais de 20 anos, a Carristur, uma empresa do Grupo Carris, tem-se pautado pela inovação e excelência, de forma a proporcionar aos Turistas que visitam Lisboa, um leque muito alargado de serviços. Conhecer a Cidade de forma confortável e aproveitando as valências de mobilidade turística é o grande contributo da Carristur para o Turismo em Portugal e em específico para a Cidade de Lisboa.



Silvia Altar



Festa é connosco!

Lisboa não é Lisboa sem as suas festas de Junho. E as festas da cidade já não passam sem a CARRIS. Para além de transportar os lisboetas de festa em festa, a CARRIS ainda ofereceu música e teatro aos seus clientes.

A CARRIS associou-se, mais uma vez, à EGEAC e contribuiu para a animação cultural da cidade de Lisboa. Nos primeiros quinze dias de Junho, a CARRIS ofereceu concertos de fado em movimento no histórico 28, proporcionou concertos de jazz nos seus ascensores e apresentou a peça "Escrita à mão" a bordo das carreiras 35, 60, 718, 727 e 758.

Fado nos Eléctricos - Esta é uma iniciativa que já dispensa apresentações. No eléctrico 28, o fado ganhou novo palco enquanto passava pela Graça, Alfama, Bica e Bairro Alto. No 28 ouviu-se fado tradicional e castiço.

Jazz às Onze - Acordes de jazz transportados nos ascensores emblemáticos da cidade de Lisboa foi outra das propostas da CARRIS para o mês de Junho. Classificados em 2002 como monumentos nacionais, os ascensores apresentam-se nas Festas de Lisboa-11 como palco para interpretações sonoras que fogem do seu quotidiano.

Omnibus - "Escrita à Mão" foi a peça

apresentada em autocarros da CARRIS que visou retratar o imediatismo da comunicação. Numa época em que o correio electrónico, os sms, facebook, messenger, twitter, deixaram de lado as cartas, um grupo de nostálgicos criou "Escrita à Mão" com o objectivo de recuperar a carta tradicional. Tendo como mote a frase de Saramago "uma lágrima jamais poderá manchar um correio electrónico", o grupo sobe ao autocarro com o objectivo de sensibilizar para a recuperação do antigo hábito de mandar missivas por correio. Convidaram os passageiros a recuperar o sabor irrepetível dum carta manuscrita, num mundo onde à caixa do correio somente chegam facturas de serviços e folhetos de publicidade. Leram diferentes tipos de cartas, contaram histórias sobre relações epistolares que inspiraram livros, filmes e canções e exibiram com entusiasmo uma colecção de postais, selos e manuscritos. E assim relevaram-se segredos e despertaram-se emoções.



CARRIS no Lisbon Mobi Smart Experience

A mobilidade eléctrica como novo paradigma da indústria automóvel e da vida nas cidades foi o tema central da Lisbon Mobi Smart Experience, uma iniciativa do Grupo Impresa na FIL, que decorreu de 26 a 28 de Maio. O evento teve início com uma conferência subordinada ao tema "O carro eléctrico e o futuro", que contou com a presença do Secretário de Estado da Energia e Inovação, representantes do consórcio MOBI.E, da EDP, da ALD Automotive Portugal, e o Presidente da CARRIS, José Manuel Silva Rodrigues.

Na zona de experimentação dos carros eléctricos, a CARRIS esteve presente com um autocarro NET BUS e com um smart do Mob Carsharing, dois exemplos bem ilustrativos da sua aposta na inovação e em novas soluções de mobilidade.





Um espaço vital

Aos 12 anos de vida, o Museu da CARRIS continua muito activo esforçando-se para se reinventar, mantendo intacta a sua identidade. Em Abril, abriu um novo espaço e realizou-se uma campanha para chamar ainda mais visitantes. Em Maio, juntou-se às comemorações do Dia dos Monumentos e Sítios, Noite dos Museus, inaugurou uma exposição de escultura e até recebeu a visita do Canal Panda!

Dia...

O Museu da CARRIS comemorou, a 18 de Maio, o Dia Internacional dos Museus, oferecendo a entrada aos visitantes, que assim tiveram a oportunidade de conhecer ou visitar a história do transporte público, que se confunde com o passado e presente de Lisboa.

Este ano, a efeméride foi subordinada ao tema "Museu e Memória: os objectos contam a vossa história". O objectivo passou por juntar o maior número de pessoas possível nesta festa e sensibilizar o grande público para o papel dos museus no desenvolvimento da sociedade.

Nesse sentido, o Museu da CARRIS, para além de abrir as portas gratuitamente, inaugurou a nova exposição do artista plástico Francisco Vilaça, colaborador da CARRIS, sob título "Retrospectiva". O escultor trabalha preferencialmente em

pedra, mas nas suas obras mais actuais tem utilizado outros materiais, como o vidro e a cerâmica, vindo a adquirir um estilo muito personalizado e original.

De assinalar, ainda, que os CTT associaram-se ao Museu da CARRIS, através do lançamento de um carimbo comemorativo, com o objectivo de assinalar o Dia Internacional dos Museus. Os visitantes puderam, assim, adquirir, no Posto dos Correios que se encontra junto ao Museu, um Inteiro Postal com um carimbo único, alusivo à data.

....e Noite

O Museu da CARRIS propôs um serão diferente no dia 14 de Maio. No âmbito da iniciativa "Noite dos Museus", o espaço cultural da CARRIS abriu as portas, a partir das 18 horas, convidando o público em geral para uma festa que junta, todos

os anos, inúmeros museus portugueses e também europeus. A noite contou, ainda, com um concerto promovido pela Orquestra Ligeira da Banda de Música da CARRIS.

A acção "Noite dos Museus" é dinamizada em Portugal pelo Instituto dos Museus e da Conservação e integra vários espaços da Rede Portuguesa dos Museus (RPM), da qual faz parte o Museu da CARRIS. O objectivo é oferecer gratuitamente aos visitantes diversas iniciativas culturais e festivas, desde o pôr-do-sol até cerca da meia-noite.

Esta foi uma oportunidade única para conhecer, sob outra luz, os autocarros e eléctricos que fazem a história da CARRIS e do transporte público em Lisboa há 139 anos. Para além dos veículos e máquinas, em excelente estado de conservação, expostos numa área com cerca de 2000 m2, os visitantes puderam ver de perto



diferentes objectos e artefactos, como antigos uniformes, títulos de transporte e fotografias de outras eras.

Novo espaço, novos produtos

Foi inaugurado, no passado mês de Abril, um novo espaço para albergar a Loja do Museu, com o intuito de lhe dar maior visibilidade. Mais amplo e agradável, o referido espaço situa-se no Núcleo II do Museu.

Ainda em Abril e aproveitando a visita a Lisboa de muitos turistas no período da Páscoa, foi lançada uma campanha de divulgação do Museu. Através de folhetos, dos sites da CARRIS, do Museu e ainda via Facebook, os turistas foram convidados a passar uma Páscoa diferente, fazendo uma viagem no tempo.

Já em Maio, foi lançado na Loja do Museu um novo produto de merchandising, as "Tela Bags", colocando à venda dois modelos de carteiras de senhora, um notebook e uma bolsa/porta-moedas, com motivos alusivos à CARRIS.



Até o Panda gosta do Museu!!!

Em Setembro próximo, o Canal Panda terá no ar uma nova série intitulada "O Panda vai ao Museu", na qual o simpático urso dará a conhecer vários museus portugueses ao seu jovem público. O Museu da CARRIS não podia faltar, e o Panda foi um visitante muito especial no passado dia 24 de Maio. Na visita ao nosso Museu, o Panda andou de eléctrico e até aceitou o desafio de participar num jogo de pistas!

Nas tintas para o seu carro!

Sob o mote "Mude a sua vida. Mude a sua casa.", a Dyrup e a CARRIS celebraram uma parceria que incentiva os lisboetas a trocar o carro pelos transportes públicos, com a oferta (até 50%) das tintas para pintar a casa.

A Dyrup e CARRIS juntaram-se para mudar a vida dos seus clientes. Ao viajar com a CARRIS ganha tempo e, a partir de agora, também um voucher de desconto até 50 por cento em produtos Dyrup. Esta campanha está a surpreender, desde 12 de Julho, os mais de 600.000 passageiros que diariamente viajam nos 750 autocarros e 57 eléctricos da CARRIS. Para usufruir do desconto: troque o carro pelos transportes da CARRIS; dê largas à imaginação para idealizar as novas cores da sua casa e dirigir-se a uma loja Dyrup ou a um dos mais 600 revendedores aderentes, em todo o País.

Luis Vale, Secretário-Geral e Director de Marketing da CARRIS sublinha que "esta parceria consiste num convite feito pela CARRIS e pela Dyrup a todos os lisboetas a experimentarem uma solução de mobilidade diferente, que lhes permitirá mudar a sua vida, ganhar qualidade de vida e bem-estar, aproveitar mais a cidade, tornando-se, por isso, pessoas mais felizes e ganhando tempo livre para concretizar outras actividades, como pintar a sua casa. É com este mote, alavancado na oferta de um desconto interessante na compra de tintas para todos os Clientes CARRIS que trabalhamos em conjunto, com



vista a tornar a nossa cidade mais moderna e sustentável, fomentando uma vivência mais genuína, livre e dinâmica, através da utilização do transporte público. Andamos, de facto, a pensar em todos os Lisboetas e em si".

Nuno Ferreira Pires, Director de Marketing Ibérico da Dyrup, explica que "uma casa pintada é como uma casa nova... temos a sensação de voltar a entrar pela primeira vez nela, e de voltar a convidar todos os nossos amigos. Numa altura de contenção económica, quisemos ajudar os portugueses a dar este passo, a deixar o carro em casa e a redecorar o lar, com o incentivo irrecusável deste desconto... e assim dar mais um passo na nossa estratégia e posicionamento Happy Colors, Happy Life que estamos a conseguir transmitir por todo o País. Queremos que a Dyrup "invada" a vida e a casa dos portugueses com felicidade, inspirando hábitos mais ecológicos e mais saudáveis. Aqui, a CARRIS assumiu um papel fundamental, pois faz parte da vida de todos os lisboetas, mesmo daqueles que conduzem os seus próprios carros. Esperamos que incentive à mudança... pelo ambiente, pela felicidade, por Lisboa e por cada um de nós!"

“Adoro andar de eléctrico”



Que opinião tem acerca da CARRIS?

A CARRIS é uma empresa que todos conhecemos e que muitos utilizamos. Habituei-me, desde cedo, a utilizar os eléctricos e autocarros de Lisboa e sempre que posso opto pelos transportes públicos, frequentemente mais rápidos e mais “verdes”.

Nota evolução na empresa de alguns anos para cá?

Enquanto utilizadora penso que se nota claramente um maior cuidado com a informação prestada aos utentes, tanto no interior dos transportes como até nas paragens: com facilidade e clareza sabemos o percurso, e até, em muitos casos, o horário. Destaco, por ser da mais elementar justiça, a forma atenciosa e educada como a maioria dos motoristas lida com os estrangeiros, um óptimo cartão-de-visita do país.

Que memórias tem, envolvendo a CARRIS?

A minha avó morava em Santa Catari-

na, pelo que, desde cedo, me habituei a subir o elevador da Bica. Para além disso, durante vários anos apanhei o eléctrico para subir a Rua do Alecrim (actual carreira 758). Mas ainda eram os eléctricos velhos, não os actuais. Desde pequena que adoro andar de eléctrico e, ainda muito recentemente, levei os meus filhos mais novos a andar no 28 : o ritmo, aquilo que se pode ver com calma, o percurso encantador, são bálsamos quando se tem pouco tempo para apreciar no dia-a-dia as belezas de Lisboa.

Tendo vivido na Bélgica, que diferença notou no uso do transporte público em relação a Portugal?

Na Bélgica os eléctricos (ou trams) viajam por cima e por baixo de terra, encurtando percursos e “competindo” com o metro, ainda que em níveis diferentes, o que permite uma maior fluidez e um maior recurso a transportes públicos. A opção por este tipo de transporte é claramente

privilegiada em relação aos automóveis particulares, já que a rede cobre muito bem todas as necessidades. Este facto facilita muito a vida na cidade – uma vez que é raro existirem engarrafamentos – e, sobretudo, evita os carros mal estacionados.

Como pensa que a CARRIS poderia ajudar o Banco Alimentar Contra a Fome?

A CARRIS tem preocupações de responsabilidade social e ambiental expressas pelos seus dirigentes e vertidas para diversas iniciativas e programas. Muitas vezes tem apoiado instituições de solidariedade social em diversas áreas e organizado campanhas de recolha de brinquedos ou fraldas para o Banco de Bens Doados. No caso específico do Banco Alimentar, poderia por exemplo ser constituída uma equipa de voluntários disponíveis para colaborar no transporte de alimentos por ocasião das campanhas de recolha em supermercados.



A nossa Guia

Luísa Duarte é um exemplo para a sociedade dos nossos dias. Dedicada às suas tarefas, na Estação da Pontinha, quando tem tempo livre, gosta de fazer voluntariado e recrutar novas pessoas para essa actividade.

Luísa Duarte juntou-se à CARRIS em Outubro de 2009, sendo quadro da Estação da Pontinha. Da Empresa, diz que, apesar dos 138 anos de vida, está cada vez mais jovem!... Não só pela aposta em pessoal tripulante e técnicos jovens, que muito têm a aprender com quem permanece na CARRIS há mais tempo, mas também pela dinamização dos processos e aplicação de novas tecnologias. Antes de ingressar na CARRIS, já contactava com ela quase diariamente, através do eléctrico 28 que a transportava nos tempos de universitária.

Quando não está na Estação, gosta de viajar, ao encontro de novas culturas. Gosta de fazer voluntariado e de chamar outras pessoas para lhe seguirem o exemplo. Mas, é a Associação Guias de Portugal que mais a preenche.

Aos 11 anos, desafiada por uma amiga, tornou-se Guia em Carcavelos. Esteve lá alguns anos mas acabou por sair. Fazendo uso do lema "Uma vez Guia, Guia para sempre", regressou à associação com 18 anos para a Companhia de Cascais e lá ficou até hoje. É dirigente e especializada no trabalho junto das Avezinhas, o ramo mais jovem das

Guias, que tem membros dos 6 aos 10 anos.

Destaca que o Guidismo é um programa pedagógico que combina a utilização de diversas ferramentas educativas, no sentido de alcançar o objectivo formativo: contribuir para o desenvolvimento do pleno potencial e harmoniosa identidade pessoal de cada rapariga. O método Guidista é aplicado através de um sistema de patrulhas, do aprender fazendo, do auto-desenvolvimento progressivo e da cooperação activa entre jovens e adultas.

Com as Guias, já conheceu Portugal continental e ilhas. E alerta que, na Associação, pode fazer a diferença na vida de alguém. Sublinha que as Guias lhe têm proporcionado enormes mais-valias a nível de organização, de gestão de tempo e de acreditar que é sempre possível fazer mais e melhor, ensinamentos que tenta aplicar na sua vida pessoal e profissional.

Dos acampamentos e actividades com as Guias, guarda situações engraçadas. Desde os animais inesperados que

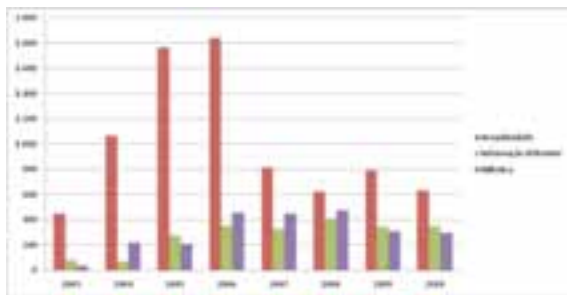


aparecem, até aos RAIDS, caminhadas, em estradas que parecem não acabar e com vegetação tão densa que não se tem a certeza de se ter os pés bem assentes no chão... Para além de todos os desafios associados a estes momentos, a maior aventura é garantir que todas as raparigas se divirtam, aprendam e cresçam em cada momento. Luísa resume: "Não há nada como ter os pais a agradecerem-nos o trabalho desenvolvido, a explicarem-nos, com felicidade, o quanto a filha deles cresceu, ou dizer-nos, pura e simplesmente, que ela não pára de cantarolar por casa, que quer levar os irmãos a acampar ou montar uma tenda no quintal".

● COLUNA DO PROVEDOR



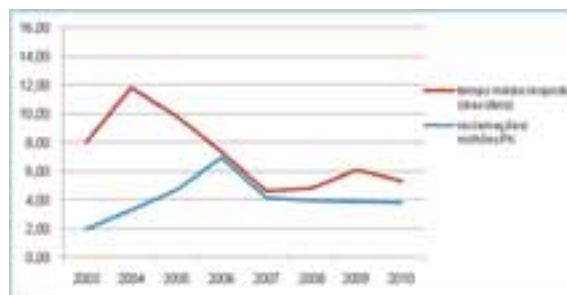
Entre Março de 2003 e Dezembro de 2010, a irregularidade do serviço foi a causa mais importante das reclamações. Nos últimos quatro anos deste período, tanto a informação deficiente como a bilhética apresentam um aumento significativo.



Neste período verifica-se que a evolução das queixas sobre o atendimento dos motoristas esteve na razão directa da irregularidade, com excepção do ano de 2010 em que tendo diminuído a irregularidade se registou um aumento de queixas.

Os elogios recebidos entre 2003 e 2010 representam 1,5% da totalidade das comunicações rececionadas e os pedidos e sugestões têm uma tendência crescente ao longo deste período.

Tem-se verificado um decréscimo do tempo médio de resposta aos clientes.



O indicador reclamações/passageiros x km apresentou um crescimento no período 2003 a 2006 devido à irregularidade, à implementação da bilhética sem contacto e à 1ª fase da Rede 7. Em 2007 decresceu e nos últimos três anos apresenta uma tendência para se aproximar do valor 3,9 reclamações por milhão de passageiros x km.

O tempo de resposta aos clientes, a melhoria da qualidade de serviço e o previsível acréscimo da procura podem influenciar os dois indicadores que espelham o nível de desempenho da CARRIS.



...e Bom Apetite!

A CARRIS renova o refeitório da Estação da Musgueira, na segunda quinzena de Julho. Para proporcionar mais conforto aos colaboradores que tomam as suas refeições naquela estação, a cozinha e o refeitório serão melhorados, recebendo mobiliário e equipamentos novos.

Apesar da grande contenção financeira com que se defronta, a CARRIS continua a esforçar-se para disponibilizar as melhores condições aos seus colaboradores. Logo que possível, realizar-se-á a beneficiação do refeitório da Estação da Pontinha, concluindo-se o ciclo de renovação dos refeitórios da CARRIS.



Desempenho +

No 1.º Quadrimestre de 2011, foram distinguidos com o prémio "Desempenho+" 126 tripulantes, dos quais 18 são guarda-freios e 108 são motoristas. Regista-se a entrada de 21 tripulantes que receberam este prémio pela primeira vez.

- 6 Tripulantes receberam o prémio pela 12.º vez consecutiva
- 4 Tripulantes receberam o prémio pela 11.º vez consecutiva
- 1 Tripulantes receberam o prémio pela 10.º vez consecutiva
- 6 Tripulantes receberam o prémio pela 9.º vez consecutiva
- 11 Tripulantes receberam o prémio pela 8.º vez consecutiva
- 5 Tripulantes receberam o prémio pela 7.º vez consecutiva
- 6 Tripulantes receberam o prémio pela 6.º vez consecutiva
- 11 Tripulantes receberam o prémio pela 5.º vez consecutiva

Prioridade aos Colaboradores

Desde sempre, a CARRIS dá particular atenção às condições de trabalho dos seus colaboradores, especialmente dos tripulantes que todos os dias representam a empresa junto dos clientes.

O acesso a instalações sanitárias pelos nossos motoristas e guarda-freios é uma questão muito sensível face aos constrangimentos resultantes do tipo de trabalho, da dimensão da rede CARRIS e da quantidade de percursos das diferentes carreiras que cobrem a toda a cidade. Não obstante a complexidade do problema, a CARRIS tem reunido esforços no sentido de o solucionar, garantindo as indispensáveis condições de utilização e higiene dos sanitários.

O número de sanitários disponíveis aumentou significativamente nos últimos anos, tendo crescido de cerca de 40 para mais de 90 instalações sani-

tárias disponibilizadas. Apesar do encerramento de alguns postos de venda da CARRIS, os existentes continuam a dispor de instalações sanitárias, para além de terem sido encontradas novas e mais adequadas soluções, designadamente:

- Aquisição de sanitários auto-higiénicos através de contratos com empresas fornecedoras destes equipamentos;
- Acordo com a Câmara Municipal de Lisboa para utilização de sanitários públicos, disponibilizando aos colaboradores da CARRIS um cartão de livre acesso;
- Elaboração de protocolos com diversas entidades – estabelecimentos comerciais, Metropolitano de Lisboa e parques de estacionamento, entre

outros – para utilização gratuita das respectivas instalações sanitárias. Há cerca de um ano, a CARRIS propôs à Câmara Municipal de Lisboa a celebração de uma adenda ao protocolo existente, no sentido de alargar a rede de auto-higiénicos, aguardando-se decisão da autarquia. Face ao referido aumento do número instalações disponibilizadas e aproveitando as sugestões dadas pelos colaboradores nos inquéritos de satisfação, foi elaborado e distribuído um pocket sobre a localização das instalações sanitárias para que esta informação “esteja sempre à mão”!



NOTÍCIAS ARECA

CASA CHEIA

Realizou-se na Quinta da Feteira, em Almeirim, no passado dia 21 de Maio, o almoço dos reformados da CARRIS – entre sócios da ARECA, familiares e convidados, tivemos casa cheia! Mais uma vez, a Banda da Carris esteve presente, brindando-nos com uma espantosa actuação. Por sugestão dos sócios, estamos a receber inscrições na nossa sede, até finais de Julho, para um segundo Almoço Anual a realizar-se em Novembro.

PASSEIOS EM FAMÍLIA

Continuamos a realizar os nossos passeios familiares, sendo que a 26 de Junho fizemos uma viagem a Monsaraz e ao Alqueva.

DAMOS CARTAS

Como é hábito, prevê-se para o mês de Outubro o início do já tradicional Campeonato de Sueca, para o qual se aceitam inscrições.

ENTRETANTO, ATÉ SETEMBRO!

Comunicamos aos nossos associados que encerramos a 29 de Julho e reabrimos a 1 de Setembro. Esperamos que na reabertura a assiduidade na nossa Sede aumente, sinal de que a concretização bem sucedida de novas iniciativas estará no bom caminho.

Novos Órgãos Sociais

Os novos Órgãos Sociais da Banda de Música da CARRIS, para o triénio de 2011/2013, foram eleitos no passado dia 26 de Abril.

Mesa da Assembleia Geral

Presidente

Carlos Sousa Bentes

Vice-Presidente

Aníbal Oliveira

Secretário

Elisa Cardoso

Direcção

Presidente

Nuno Correia

Vice-Presidente

José Marmelo

Secretário-Geral

Ana Catarina Dias

Tesoureiro

Manuel Marcelino

1.º Vogal

Maria de Lurdes Duarte

2.º Vogal

Fernando Almeida

3.º Vogal

João Sousa

Conselho Fiscal

Presidente

Maria Eufrásia Barradas

Vice-Presidente

Norberto Chapeiro

Secretário-Relator

Maria de Lurdes Monteiro

Imparáveis

A Banda de Música teve um desempenho muito aplaudido no Almoço Anual de Convívio da ARECA, desta vez realizado em Almeirim e que reuniu cerca de 400 participantes.

O brilhantismo das nossas actuações projectou-se, igualmente, em directo e ao vivo na RTP – e em dois momentos distintos: na Cerimónia das Noivas de Stº António, junto à Sé de Lisboa, a 12 de Junho; na “Festa do Campo”, o Mega Picnic Continente, na Av. da Liberdade, a 18 de Junho. De assinalar que a Orquestra Ligeira, também ela, não deixou os seus créditos por mãos alheias, tendo realizado três concertos em que foi notório o seu grande virtuosismo: no Jantar de Gala da Revista Magazine, tendo por cenário o Hotel Tivoli Oriente, a 29 de Abril; na Noite dos Museus, no Museu da CARRIS, a 14 de Maio; e, finalmente, na entrega de prémios “Desempenho+”, no Auditório de Miraflores, a 4 de Junho, evento no qual a Orquestra Ligeira estreou o seu novo projecto “Non Stop Concert” - 45 minutos de música sem parar e que inclui duas canções de tributo ao falecido cantor Beto. Prevemos pois um triénio recheado de actividades musicais!

Brevemente teremos novidades.

Esteja atento!...



Ainda não é sócio da Banda?

Contamos actualmente com 2.050 associados, mas queremos continuar a crescer.

Solicite já a sua inscrição por e-mail (banda.musical@carris.pt) ou por telefone (21 361 30 00 ext: 8201) ou, ainda, através dos nossos Delegados nas Estações.

Os novos sócios da Banda recebem um pin e um exemplar do Livro Comemorativo dos 75 Anos da Banda. O sócio ou seus descendentes têm ainda a possibilidade de frequentar a Escola de Música.

Não perca esta oportunidade!



GRUPO DESPORTIVO

Nova dinâmica

O Conselho Geral do Grupo Desportivo realizou-se no passado dia 30 de Junho, tendo sido aprovados os Relatórios e Contas dos anos de 2007, 2008, 2009 e 2010, bem como o Plano de Actividades e respectivo Orçamento para 2011. Entretanto, o sucessivo agravamento dos resultados, resultante da actividade do nosso Grupo Desportivo, leva-nos a assumir uma nova dinâmica, de racionalização e contenção, no sentido de reequilibrar a situação. Assim, a prática desportiva será redimensionada, tendo em consideração as disponibilidades financeiras existentes,

enquanto se tentará aumentar a prática de actividades lúdicas, destinadas aos Sócios, mas extensíveis a todos os colaboradores da CARRIS e Empresas participadas (CarrisTur e CarrisBus), bem assim como a todos os seus familiares. O agravamento do resultado líquido resultou, em grande medida, da redução das receitas resultantes da quotização, devido à menor quantidade de Sócios, associada ao aumento dos custos, nomeadamente no que se refere ao aluguer de recintos desportivos. Realce para duas actividades que iremos



desenvolver até final do ano, das quais se fará a adequada e atempada divulgação:

- 1.º Passeio Ciclista por Lisboa, previsto para dia 18 de Setembro, domingo;
- 1.º Torneio de “Paint-Ball”, por equipas, a realizar no Outono.

Em ambos os casos, prevê-se certamente um excelente convívio da grande família CARRIS

Seja Sócio do Grupo Desportivo e pratique desporto. Proteja a sua saúde.

Parabéns!



Carlos Presado, Director de Recursos Humanos da CarrisTur, foi distinguido com uma menção honrosa na edição de 2011 dos Prémios "Recursos Humanos". Carlos Presado é apontado pelo júri do Prémio RH como "um exemplo a seguir" devido ao seu percurso profissional, iniciado com 19 anos, como Auxiliar Oficial da CARRIS.



Bica fez... 119 Verões !!!

Considerado Monumento Nacional desde 2002, o Ascensor da Bica comemorou a 28 de Junho o seu 119.º aniversário. Inaugurado em 1892, o ascensor estabelecia a ligação entre a Rua de São Paulo e o Largo do Calhariz. Desde essa altura, este meio transporte tornou-se um verdadeiro ex-libris da cidade, atraindo milhares de turistas, para além dos lisboetas que todos os dias o utilizam.

Elevadores da CARRIS distinguidos



Os CTT venceram em Itália o 41º Prémio Asiago Internacional de Arte Filatélica, na categoria de Turismo, com "Elevadores Públicos de Portugal", de Eduardo Aires. "Elevadores Públicos de Portugal" é uma série de seis selos que representa os mais emblemáticos elevadores e ascensores de Portugal, sendo metade propriedade da

CARRIS, nomeadamente o Elevador de Santa Justa, o Ascensor do Lavra e o Ascensor do Bica. Considerado o Óscar da filatelia, o galardão foi criado em 1971 e é organizado pelo CírculoFilatélico e Numismático Sette Comuni, pelo Ministério de Turismo de Itália e pela autarquia de Asiago, com o alto patrocínio da Presidência da República de Itália.



Baby Kit

O projecto BabyKit CARRIS, criado por ocasião do Prémio Inovação 2010, já deu frutos. No passado dia 4 de Junho, o Presidente da CARRIS, José Manuel Silva Rodrigues, entregou os dois primeiros kits aos colaboradores Dário Ussumane e João Carvalho, que foram pais em Maio. Promovendo a proximidade com os seus colaboradores, a CARRIS entrega aos novos pais um kit com vários produtos para os seus bebés, que conta com o patrocínio de marcas conhecidas como a Zippy ou a Nestlé.

Mob Carsharing para todos

Com mais dois anos de existência, o serviço Mob Carsharing – primeiro serviço de carsharing a chegar a Portugal – apresenta-se agora aos colaboradores da CARRIS, CarrisTur e CarrisBus, que podem aderir ao serviço sem pagar anuidade.



Em Maio, foi lançado o desafio de trocar o transporte individual por carros partilhados, espalhados ao longo de seis pontos na cidade de Lisboa, perto de paragens de autocarros e metro. Para celebrar a novidade, o Mob Carsharing esteve presente nos almoços dos refeitórios da CARRIS, através dos toalhetes nos tabuleiros dos refeitórios e viajou com os tripulantes nas chapas horárias, através de uma monofolha distribuída nas expedições.



Saúde à flor da pele

O Sol é nosso amigo, mas convém não abusarmos da sua generosidade. Afinal de contas, para conseguirmos um bronzeado saudável, nem precisamos de correr riscos...

Sem dúvida que uma pele bronzeada no Verão é sinónimo de sensualidade, alegria e auto-estima em alta. Mas atenção: todos os cuidados com o excesso de paixão pelo Sol são indispensáveis. Entretanto, a ciência desenvolveu alternativas para, com extractos de plantas, ajudar todos os que ambicionam um "bronze" saudável.

Se o protector solar e a dieta alimentar são requisitos incontornáveis para desfrutar da época estival da melhor forma, o segredo está em aproveitar algumas substâncias biologicamente activas designadas carotenóides, que actuam como barreira ao sol nos frutos e vegetais.

Estes pigmentos naturais são, afinal, os responsáveis pela coloração, num espectro que vai do amarelo ao vermelho. Presentes no nosso sangue e alguns tecidos, têm como função absorver a luz, além de serem antioxidante, com impacto positivo na prevenção de doenças degenerativas. Existem mais de 600 tipos de carotenóides, mas menos de 10% são os que se conseguem converter em vitamina A, favorecendo a recuperação da pele e a formação de melanina, pigmento responsável por conferir o aspecto bronzeado.

Os investigadores científicos estudaram como os carotenóides actuam nas plantas e são actualmente ca-

pazes de transferir esse efeito para o ser humano. Em múltiplos testes realizados, verificou-se que uma mistura de extractos de plantas rico em carotenóides e óleo de palma, permite aumentar a produção de melanina pela pele humana. De certo modo, desencadeia o aumento de produção de melanina pelas células (melanócitos). Além da cenoura, alimentos como a batata-doce, abóbora, beterraba, mamão, papaia, manga, bróculos e espinafres são ricos em carotenóides, podendo ser consumidos em grandes quantidades (de 15 a 25 mg por dia), o que equivale a duas cenouras e um mamão papaia.

The background of the advertisement is a photograph of a city street. In the foreground, two women are walking towards the camera. The woman on the left is wearing a dark blue dress and has her back to the camera. The woman on the right is wearing a black top, dark pants, and a bright pink shawl, and is looking towards the first woman. In the background, there are modern buildings, palm trees, and a red bus. The sky is clear and blue.

SIEMENS

Criar cidades onde vale a pena criar o futuro

As respostas da Siemens ajudam a construir cidades sustentáveis - mais duradouras, mais agradáveis e mais prósperas.

Os nossos comboios suburbanos estão a ajudar os cidadãos de San Diego a chegarem mais rapidamente às suas casas. Em Singapura, as nossas tecnologias de tratamento de águas estão a colocar cada vez mais água potável ao dispor dos habitantes, e em Berlim, as nossas soluções de eficiência energética para edifícios estão a reduzir cada vez mais custos. Por seu turno, os nossos

equipamentos médicos estão a ajudar os residentes em Durban a terem uma vida mais longa e saudável. Em todo o mundo, a Siemens está a ajudar as cidades a serem locais onde as pessoas, as empresas e o ambiente podem prosperar. Estamos a trabalhar com o mundo de hoje para criarmos respostas duradouras para o mundo de amanhã.

siemens.com/answers

CARRIS, EMPRESA MAIS EFICIENTE EM 2010

»»»»» carris.pt 

CARRIS DISTINGUIDA COM O PRÉMIO ENERGY EFFICIENCY AWARD NA CATEGORIA DE EXCELÊNCIA DE “EMPRESA MAIS EFICIENTE”.



ENERGY
EFFICIENCY
AWARDS PORTUGAL
2010